

O presente trabalho visa a descrição e a representação cartográfica da qualidade ambiental das Áreas de Preservação Permanente (APPs) no entorno das microbacias que contêm o Campus do Vale. A metodologia empregada contempla a construção de um banco de dados geográficos, em ambiente SIG, contendo informações espaciais de natureza diversa. A definição das APPs segue os instrumentos legais pertinentes, fundamentada, principalmente, nas resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Cada categoria de APP é obtida pela modelagem de informações temáticas contidas na base de dados, composta por hidrografia, modelo digital do terreno (MDT), mapa de cobertura e uso do solo, este último elaborado por meio da interpretação digital da imagem do satélite Quick Bird. Sobre esses mapas primários foram aplicadas análises visando a identificação das categorias com restrições de uso previstas na legislação, a partir da delimitação de distâncias com relação aos recursos hídricos, do estabelecimento de intervalos de declividade resultantes do MDT e da extração de classes de vegetação do mapa de cobertura e uso do solo. Dos mapas e cartas temáticas obtidos foi elaborado o mapa contendo as APPs. A sobreposição da referida carta temática com a carta de cobertura e uso do

solo permite observar que existe ocupação em áreas de APP e risco no entorno do Campus do Vale, nos diferentes bairros que circundam a Universidade. Desprende-se que a qualidade ambiental sofre severas restrições de conservação, caracterizada pela ausência da gestão pública de planejamento adequada para a sustentabilidade ambiental. Em oposição, observamos que a UFRGS, no que diz respeito ao Campus do Vale, apresenta um uso e preservação de acordo com a legislação em vigor.